

# Tradução, Adaptação Cultural e Validação do DecubiCUs-test para a População Portuguesa: Etapa Comité de Peritos

Autores: Vieira, Sofia (20); Picoito, Ricardo (20); Mostardinha, António (20); Alves, Paulo (20)

Afilições: 20- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem/ Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)/ Wounds Research Lab/ 4169-005 Porto: Portugal.

## INTRODUÇÃO

A **tradução, adaptação cultural e validação** do **DecubiCUs-test** são processos fundamentais para garantir a sua aplicabilidade na **população portuguesa**. A metodologia de **Beaton et al. (2007)** foi seguida, incluindo a revisão por um **Comité de Peritos** para assegurar a clareza e relevância das questões, considerando as **diferenças culturais e linguísticas (1,2)**. O teste não avalia apenas conhecimento técnico sobre **prevenção de Úlceras por Pressão (UP) em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)**, mas também reflete as **práticas e a abordagem cultural** do contexto onde é aplicado (4,5).

### Importância da Adaptação Cultural



#### Equivalência Semântica

Garante que o significado das palavras é preservado na tradução.



#### Equivalência Idiomática

Assegura que expressões idiomáticas são adaptadas corretamente.



#### Equivalência Cultural

Adapta o conteúdo à realidade portuguesa.



#### Equivalência Conceitual

Mantém os mesmos conceitos teóricos do instrumento original.

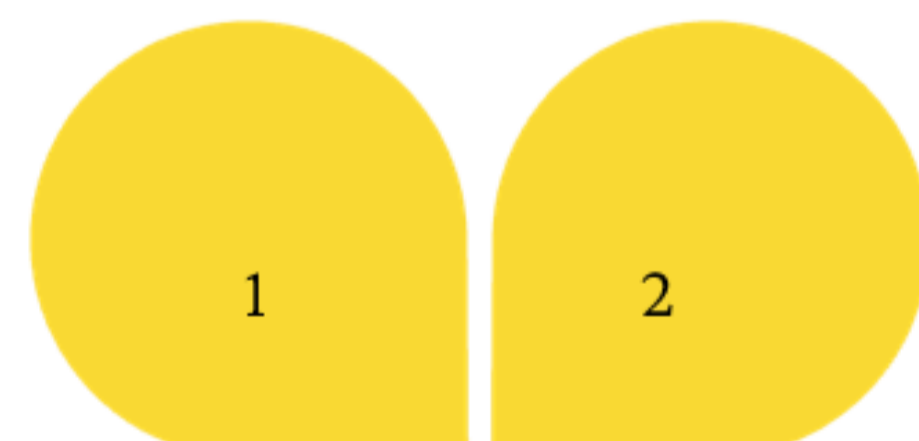
## OBJETIVOS

Assegurar a equivalência da versão portuguesa do DecubiCUs-test com a original, assegurando uma avaliação precisa e adequada às necessidades da prática clínica em UCI em Portugal.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Composição

8 especialistas: 1 profissional de UCI, 1 metodologista, 1 especialista em línguas e 5 tradutores.

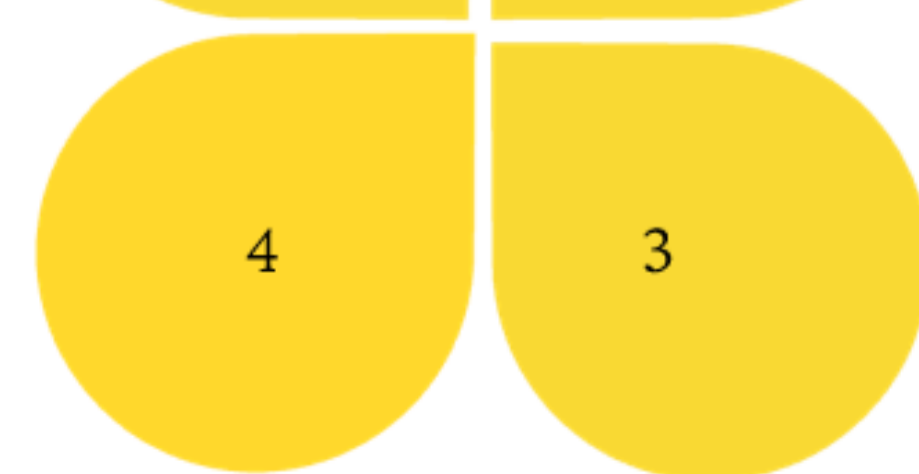


### Primeira Ronda

Análise de todas as versões do instrumento e avaliação da versão pré-final.

### Finalização

Implementação das sugestões pertinentes na versão final.

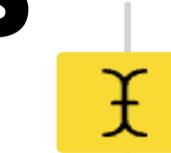


### Segunda Ronda

Revisão detalhada dos domínios e itens com avaliação do IVC.

## RESULTADOS

### Modificações Realizadas 1ª Ronda



#### Uniformização Terminológica

Adoção do termo "terapêutica vasopressora" e utilização de "categoria 1".



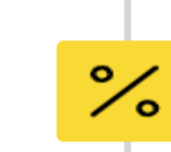
#### Reestruturação das Respostas

Ajustes para refletir melhor a prática clínica e evitar ambiguidades.



#### Validação de Equivalência

100% dos peritos indicaram equivalência idiomática e conceitual.



#### Concordância Semântica

87,5% dos peritos destacaram a equivalência semântica e cultural.

### Resultados da Validação: 2ª Ronda

**0.974**  
IVC Relevância  
Excelente concordância entre os peritos.

**1.0**  
IVC Completude  
Validação completa sem necessidade de ajustes.

**1.0**  
IVC Correção  
Concordância total entre os especialistas.

**1.0**  
IVC Clareza  
Máxima pontuação possível na avaliação.

## CONCLUSÃO



### Equivalência Cultural e Linguística

Garantida a equivalência para a população portuguesa.



### Relevância para UCI

Instrumento ajustado para ser compreensível e ajustado à prática clínica.



### Validação por Especialistas

Alta concordância entre peritos confirmou a adaptação.



### Aplicação do Teste Piloto

Teste com enfermeiros de UCI para avaliar a compreensão e clareza.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL, NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL, PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: Haester T., editor. 2019. [consult. 2025-02-28]. Disponível em: <https://www.internationalguideline.com/guideline>
2. GUERRERO JG, MOHAMMED H, PINGUE-RAGUINI M, CORDERO RP, ALJARRAH I. A Multicenter Assessment of Nurses' Knowledge Regarding Pressure Ulcer Prevention in Intensive Care Units Utilizing the PUKAT 2.0. *SAGE Open Nurs*. 2023; 9:1-10. [consult.2025-02-28]. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/23779608231177790>
3. BOTTERMAN L, DE COCK I, BLOT SI, LABEAU SO. A knowledge test on pressure injury in adult intensive care patients: Development, validation, and item analysis. *J Tissue Viability*. 2022, 31(4):718-25. [consult. 2025-02-28] Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2022.08.007>
4. BEATON D, BOMBARDIER C, GUILLEMIN F, FERRAZ MB. Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of the DASH & QuickDASH Outcome Measures contributors to this Document. For Work e Health. 2007 [consult. 2025-02-28]. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/265000941>
5. ECHEVARRÍA-GUANILO ME, GONÇALVES N, JUCELI ROMANOSKI P. Psychometric properties of measurement instruments: Conceptual basis and evaluation methods- Part II. *Texto e Contexto Enfermagem*. 2019; e20170311. [consult. 2025-02-28]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-tce-2017-0311>